



FITEI com mais dança e espectáculos de rua

Teatro

A 33.ª edição do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que irá decorrer de 28 de Maio a 10 de Junho nas cidades do Porto e de Matosinhos, dá especial atenção à dança. Também vai haver mais intervenções na rua, ao que acresce uma iniciativa arrojada: será dado início a um concurso que visa escolher um cidadão anónimo que venha a dar o seu nome a uma nova rua do Porto.

Tal projecto, simbólico e ao mesmo tempo tributo público, é uma das propostas do Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC), um dos grupos residentes no espaço Fábrica Social/Fundação Escultor José Rodrigues. Na conferência de Imprensa de apresentação do evento, ontem, o director do FITEI, Mário Moutinho, classificou a iniciativa como "assustadoramente interessante".



"Hnuy Illa", de artistas bascos, abre oficialmente o FITEI, no Teatro Nacional São João

Joclécio Azevedo, responsável pela direcção artística do NEC, corroborou, dizendo que a ideia do concurso, uma proposta do artista britânico Joshua Sofaer, "tanto foi fascinante como assustado-

ra". Tendo havido recepção por parte das entidades municipais com responsabilidade na matéria, dentro de um ano saber-se-á quem foi o cidadão escolhido pelo júri. A iniciativa é lançada a 12 de Maio,

no site "www.viverarua.com", mas as candidaturas só podem ser feitas a partir de 28, dia do início do FITEI.

E por falar em começo, o Teatro Nacional São João é novamente o palco da abertura oficial (22 horas). O espectador irá ver a peça "Hnuy Illa", resultado do trabalho conjunto das companhias do País Basco Kukai (dança) e Tanttaka (teatro). O encerramento do festival vai ter lugar em Matosinhos, nas imediações do Teatro Constantino Nery, e inclui as águas do Atlântico.

Regresso de África

Da edição deste ano destacam-se, ainda, o regresso de companhias africanas e o espectáculo da lusodescendente Paula de Vasconcelos, que dirige no Canadá a companhia Pigeons International. Será apresentado "Boa Goa", misto de teatro e dança que parte de textos de Fernando Pessoa para abordar a chegada dos portugueses à Índia.

Mário Moutinho explicou que o maior investimento na dança se deve a "um défice dessa área na cidade". E também referiu que sem a parceria com o Teatro Nacional S. João (que cede ainda o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória), "difícilmente" o FITEI poderia ser no Porto. **ISABEL PEDROTO**

TEATRO
P. 46
FITEI começa a 28 de Maio e apresentou cartaz